



## IEPP - Instituto de Ensino e Pesquisa em Psicoterapia

### PROGRAMA DE ENSINO - CURSO DE FORMAÇÃO EM PSICOTERAPIA DE ORIENTAÇÃO PSICANÁLÍTICA

#### Disciplina: Teoria da Técnica I - Oficial

1º ANO			
Carga Horária		Semestre 1º	Ano: 2024/1
Horário:			
Professor(a):	Luciana Zamboni Busetti		Tel. Contato:
E-mail	lucianazbusetti@gmail.com		99974975
Monitor(a):			Tel. Contato:
E-mail			

#### Ementa

Instrumentalizar o aluno para identificar, definir e abordar os fenômenos que ocorrem no início e durante o processo psicoterápico.

#### Objetivos

##### Geral:

Conhecer os conceitos principais da teoria da técnica psicoterápica de orientação psicanalítica.

##### Específicos

Compreender o contexto histórico da psicoterapia psicanalítica, assim como as semelhanças e diferenças entre psicoterapia de orientação psicanalítica e psicanálise.

Discutir aspectos técnicos fundamentais (sigilo, neutralidade) e aspectos éticos necessários na prática psicoterápica, no que se refere à construção da identidade do psicoterapeuta de orientação psicanalítica.

Conhecer os princípios teórico-técnicos na avaliação para indicação de psicoterapia e início do processo psicoterápico.

Elaborar o planejamento da psicoterapia de orientação psicanalítica a partir da avaliação realizada.

Estudar os aspectos essenciais de um contrato terapêutico.

Conhecer e compreender as variáveis do início de uma psicoterapia.

Conceituar, identificar e compreender a importância da relação terapeuta e paciente.

Conceituar, identificar e compreender os fenômenos transferenciais e contratransferenciais.

Conceituar e compreender a resistência na psicoterapia de orientação psicanalítica.

Identificar as formas de comunicação verbal e não verbal.

Compreender a importância da transferência institucional.

## **Conteúdo**

- Contexto histórico e a Psicoterapia Psicanalítica Hoje.
- O Psicoterapeuta. Requisitos necessários. Princípios Técnicos: sigilo, neutralidade e ética.
- Avaliação para psicoterapia de orientação psicanalítica de adultos: Entrevistas Iniciais, Indicação de Psicoterapia, Contrato, Planejamento e Setting.
- Evolução do Processo Psicoterápico-. Mudança Psíquica.

## **Fenômenos inerentes ao Processo Psicoterápico:**

### **1. Relação psicoterapeuta – paciente.**

### **2. Transferência/Contratransferência.**

### **3.Resistência. Atuações e Impasses.**

- Comunicação Verbal e não verbal.
- Transferência Institucional.

#### **Metodologia:**

- Seminários
- Aulas expositivas. (Datashow).
- Dinâmicas de grupo – debate
- Elaboração de questões
- Ilustrações clínicas dos aspectos estudados.

## Cronograma

Data	Atividades:
Aula 1 06/03	<p><b>Contexto histórico e a Psicoterapia Psicanalítica Hoje</b> Apresentação do grupo e introdução ao programa.</p> <p><b>Leitura Básica:</b> Iankilevich, E. &amp; Dal Zot, J. S. (2009). Psicoterapia de orientação analítica hoje: refletindo a partir de nossa experiência. <i>Revista Brasileira de Psicoterapia</i>, 11(2) 196-206.</p> <p><b>Leitura Complementar:</b> Duarte, I. (2003). Entrelaçamentos históricos entre a psicologia, psicoterapia e psicanálise no RS. <i>Psicoterapia Psicanalítica – Revista do Instituto de Ensino e Pesquisa em Psicoterapia</i>, 5, 11- 25.</p>
Aula 2 13/03	<p><b>Contexto histórico e a Psicoterapia Psicanalítica Hoje</b></p> <p><b>Leitura Básica:</b> Wallerstein, R. S. (2015). Psicanálise e psicoterapia de orientação analítica: raízes históricas e situação atual. In.: C. L. Eizirik, R. Aguiar, &amp; S. Shestatsky (Orgs.). <i>Psicoterapia de orientação analítica: fundamentos teóricos e clínicos</i> (pp. 19-37). Porto Alegre: Artmed.</p> <p>Silva, M. da R.; Campezzatto, P.v.M.; Gasparetto, L.G. (2015). <i>Psicanálise e psicoterapia psicanalítica: tangências e superposições. Revista Psicologia e Saúde</i>, 7 (1). versão on-line.</p> <p><b>Leitura Complementar:</b> Cimenti, M.E. (2009). A Técnica Psicoterápica na Atualidade. <i>Psicoterapia Psicanalítica</i>, 11, 78-83.</p> <p>Padoan, C. S., Gastaud, M. B., &amp;Eizirik C. L.(2013). Objetivos terapêuticos para psicanálise e psicoterapia psicanalítica: Freud, Klein, Bion, Winnicott, Kohut. <i>Revista Brasileira de Psicoterapia</i>, 15(3), 53-70.</p>
Aula 3 20/03	<p><b>O Psicoterapeuta. Requisitos necessários ao Psicoterapeuta: sigilo, neutralidade e ética</b></p> <p><b>Leitura Básica:</b> Freud, S. (1912/1969). Recomendações aos médicos que exercem a psicanálise. In. <i>Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud</i>, vol. XII (pp. 145-159). Rio de Janeiro: Imago.</p> <p>Zimerman, D. E. (2004). Uma re-visão das “regras técnicas” recomendadas por Freud. In.:<i>Manual de técnica psicanalítica</i> (pp. 73-83). Porto Alegre: Artmed.</p>

	<p><b>Leitura Complementar:</b>  Ogden, T. H. (2010). Do que eu não abriria mão. Cap. 2, pp. 39-47. In: Esta arte da psicanálise. Sonhando sonhos não sonhados e gritos interrompidos. Porto Alegre: Artmed.</p>
Aula 4 27/03	<p><b>Leitura Básica:</b>  Volmer, G., &amp; Berlim, G. (2015). Ética e Psicoterapia. In.:C. L. Eizirik, R. Aguiar, &amp; S. Shestatsky (Orgs.). <i>Psicoterapia de orientação analítica: fundamentos teóricos e clínicos: uma abordagem didática</i> (pp. 403-418). Porto Alegre: Artmed.</p> <p><b>Leitura Complementar:</b>  Meira, A. C. S., &amp; Formoso, C. (2009) Da (In)Formação à (Trans)Formação do Psicoterapeuta. <i>Psicoterapia Psicanalítica</i>, 11, 29-39.</p>
Aula 5 03/04	<p><b><u>Avaliação: Entrevista(s) inicial, Indicação de Psicoterapia, Contrato e Planejamento</u></b></p> <p><b><u>Entrevistas Iniciais e Contrato:</u></b></p> <p><b>Leitura Básica:</b>  Keidann, C. E., Zot, J. S. (2015). Avaliação. In.: C. L. Eizirik, R. Aguiar, &amp; S. Shestatsky (Orgs.). <i>Psicoterapia de orientação analítica: fundamentos teóricos e clínicos: uma abordagem didática</i> (pp. 177-193). Porto Alegre: Artmed.</p> <p>Lucion, N. K., &amp;Knijnik, L. (2015). Contrato. In.: C. L. Eizirik, R. Aguiar, &amp; S. Shestatsky(Orgs.). <i>Psicoterapia de orientação analítica: fundamentos teóricos e clínicos: uma abordagem didática</i> (pp. 212-223). Porto Alegre: Artmed.</p> <p><b>Leitura Complementar:</b>  Zimerman, D. (2004). O primeiro contato. A Entrevista Inicial. Os critérios de analisabilidade. O Contrato. In:<i>Manual de Técnica analítica: uma re-visão. Artes Médicas</i> (pp. 57-65). Porto Alegre: Artmed.</p>
Aula 6 10/04	<p><b><u>Setting Psicoterápico</u></b></p> <p><b>Leitura Básica:</b>  Pechansky, I. (2015). Setting psicoterápico: neutralidade, abstinência e anonimato. In.:C. L. Eizirik, R. Aguiar, &amp; S. Shestatsky (Orgs.). <i>Psicoterapia de orientação analítica: fundamentos teóricos e clínicos: uma abordagem didática</i> (pp. 224-237). Porto Alegre: Artmed.</p> <p><b>Leitura complementar</b>  Zimerman, D. E. (1999). O setting. In.:<i>Fundamentos Psicanalíticos. Artes Médicas</i> (pp. 301-308). Porto Alegre: Artmed. *</p>

<p>Aula 7 17/04</p>	<p><b>Evolução do Processo Psicoterápico. Mudança Psíquica</b></p> <p><b>Leitura Básica:</b> Joseph, B. (1992). Mudança psíquica e processo psicanalítico. In: M. Feldman, &amp; E. R. Spillus (Orgs.) <i>Equilíbrio Psíquico e Mudança Psíquica: artigos selecionados de Betty Joseph</i>. (pp.195-204). Rio de Janeiro: Imago.</p> <p><b>Leitura Complementar:</b> Lewkowicz, S. (1988). Algumas considerações sobre o processo de elaboração na psicoterapia. <i>Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul</i>, 10(2), 4-7.</p> <p>Lauermann, F.; Serralta, F.B. (2021). Fatores associados à Adesão à Psicoterapia Psicanalítica: um estudo qualitativo. <i>Contextos Clínicos</i>, v.14, n.2, mai/ago.</p>
<p>Aula 8 24/04</p>	<p><b>Fenômenos inerentes ao Processo Psicoterápico:</b></p> <p><b><u>1. Relação psicoterapeuta – paciente</u></b></p> <p><b>Leitura Básica:</b> Freud, S. (1913/1969). Sobre o início do tratamento. In. <i>Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud</i>, vol. XII (pp. 161-187). Rio de Janeiro: Imago.</p> <p><b>Leitura Complementar:</b> Sousa, N. (2009). Aliança terapêutica e vínculo primitivo na psicoterapia de orientação analítica. <i>Revista Brasileira de Psicoterapia</i> 11(3), 381-391.</p> <p>Peres, R. S. (2009). Aliança terapêutica em psicoterapia de orientação psicanalítica: aspectos teóricos e manejo clínico. <i>Estudos de Psicologia (Campinas)</i>, 26(3), 383-389.</p>
<p>Aula 9 08/05</p>	<p><input type="checkbox"/></p> <p><b>Fenômenos inerentes ao Processo Psicoterápico:</b></p> <p><b><u>2. Transferência//Contratransferência</u></b></p> <p><b>TRANSFERÊNCIA</b></p> <p><b>Leitura Básica:</b> Freud, S. (1912/1969). A dinâmica da transferência. In.: <i>Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud</i>, vol. XII (pp. 131-143). Rio de Janeiro: Imago</p>

	<p>Freud, S. (1914/1969). Observações sobre o Amor transferencial. In: <i>Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud</i>, vol. XII (pp. 207-223). Rio de Janeiro: Imago.</p>
Aula 10 15/05	<p>Leitura Básica: Joseph, B. (1985/1992). Transferência: a situação total. In: In: M. Feldman, &amp; E. R. Spillus (Orgs.) <i>Equilíbrio Psíquico e Mudança Psíquica: artigos selecionados de Betty Joseph</i> (pp. 162-172). Rio de Janeiro: Imago.</p> <p><b>Leitura Complementar:</b> Keidann, C. E. (2007). A abordagem da transferência em psicoterapia de orientação psicanalítica. <i>Revista Brasileira de Psicoterapia</i>, 1(9), 85-93.</p> <p>Minerbo, M. (2017). Transferência. In: <i>Diálogos sobre a clínica psicanalítica</i>. São Paulo: Editora Blücher.</p>
Aula 11 22/05	<p><b>- Fenômenos inerentes ao Processo Psicoterápico:</b> <b>2. <u>Transferência/Contratransferência</u></b></p> <p><b>CONTRATRANSFERÊNCIA</b></p> <p><b>Leitura Básica:</b> Heimann, P. (1950/1995). Sobre a contratransferência. <i>Revista de Psicanálise SPPA</i>, 2(1), 171-176.</p> <p><b>Leitura Complementar:</b> Racker, H. (1988). Estudo VI – Os significados e usos da contratransferência In.: <i>Estudos sobre técnica psicanalítica</i>. (pp. 120-157). Porto Alegre: Artes Médicas.</p>
Aula 12 29/05	<p><b>- Fenômenos inerentes ao Processo Psicoterápico:</b> <b>2. <u>Transferência/Contratransferência</u></b></p> <p>Eizirik, C. L. &amp; Lewkowicz, S. (2015). Contratransferência. In.: C. L. Eizirik, R. W. Aguiar, &amp; S. Shestatsky (Orgs.). <i>Psicoterapia de Orientação Analítica: Fundamentos Teóricos e Clínicos</i> (pp. 310-323). Porto Alegre: Artmed,</p> <p><b>Leitura Básica:</b> Luz, A., Keidann, C., &amp; Dal Zot, J. (2006). Contratransferência e os fatores da vida pessoal do psicoterapeuta. In: J. Zaslavsky, &amp; M. P. Santos (Orgs.) <i>Contratransferência, teoria e prática clínica</i> (pp. 269-284). Porto Alegre: Artmed.</p>

	Minerbo, M. (2017). Escuta analítica. In: Diálogos sobre a clínica psicanalítica. São Paulo: Editora Blücher.
Aula 13 05/06	<p><b>Fenômenos inerentes ao Processo Psicoterápico:</b>  <b>3. Resistência. Atuações. Impasses</b></p> <p><b>Leitura Básica:</b>  Zimmermann, D. E. (2004). Resistências. A reação terapêutica negativa. In.: <i>Manual de Técnica Psicanalítica-uma re-visão</i> (pp. 95-104). Porto Alegre: Artmed.</p> <p><b>Leitura Complementar:</b>  Sandler, J., Dare, C., &amp; Holder, A. (1986). A Resistência. In: <i>O Paciente e o Analista</i> (pp. 64-75). Rio de Janeiro: Imago.  Sandler, J., Dare, C., &amp; Holder, A. (1986). A Atuação. In: <i>O Paciente e o Analista</i> (pp. 85-94). Rio de Janeiro: Imago.</p>
Aula 14 12/06	<p><b>Fenômenos inerentes ao Processo Psicoterápico:</b>  <b>Comunicação Verbal e não-verbal</b></p> <p><b>Leitura Básica:</b>  Zimerman, D. E. (2004.) A Comunicação verbal e a não verbal na situação analítica. In.: <i>Manual de técnica psicanalítica</i> (pp. 155-167). Porto Alegre: Artmed.  Zimerman, D. E. (1999). O silêncio na situação psicanalítica. In.: <i>Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica e clínica: uma abordagem didática</i> (pp.369-375). Porto Alegre: Artmed.</p>
Aula 15 19/06	<p><b>Transferência Institucional</b></p> <p><b>Leitura Básica:</b>  Bolognini, S. (2008). A família institucional e a fantasmática do analista. <i>Jornal de Psicanálise</i>, 41(74), 197-215.</p>
Aula 16 26/06	<b>Trabalhos e avaliação final</b>

## Avaliação

O processo de avaliação da disciplina está alicerçado nas orientações do Departamento de Ensino e no Regimento do Curso. Na Disciplina, a avaliação do aluno terá por base os objetivos propostos, sendo pautada pelos critérios e procedimentos descritos abaixo:



**\* Critérios:**

- Interesse e participação nas discussões e nos trabalhos propostos.
- Realização de leituras e discussões críticas referentes ao tema estudado.
- Compreensão e integração da teoria à clínica.
- Trabalhos apresentados conforme o solicitado e dentro das datas previstas.
- Realização de exercícios teórico-clínicos, com material oriundo do grupo e/ou do docente.
- Postura na relação com colegas, docente e monitor.

**\* Procedimentos:**

Auto-avaliação individual e do grupo; apresentação, por escrito, de resumo, vinheta clínica ou trabalhos realizados ao longo da disciplina.

**Bibliografia Básica**

- Bolognini, S. (2008). A família institucional e a fantasmática do analista. *Jornal de Psicanálise*, 41(74), 197-215.
- Ciment, M.E. (2009). A Técnica Psicoterápica na Atualidade. *Psicoterapia Psicanalítica*, 11, 78-83.
- Duarte, I. (2003). Entrelaçamentos históricos entre a psicologia, psicoterapia e psicanálise no RS. *Psicoterapia Psicanalítica – Revista do Instituto de Ensino e Pesquisa em Psicoterapia*, 5, 11- 25.
- Freud, S. (1912/1969). A dinâmica da transferência. In.: *Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud*, vol. XII (pp. 131-143). Rio de Janeiro: Imago.
- Freud, S. (1912/1969). Recomendações aos médicos que exercem a psicanálise. In. *Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud*, vol. XII (pp. 145-159). Rio de Janeiro: Imago.
- Freud, S. (1913/1969). Sobre o início do tratamento. In. *Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud*, vol. XII (pp. 161-187). Rio de Janeiro: Imago.
- Heimann, P. (1950/1995). Sobre a contratransferência. *Revista de Psicanálise SPPA*, 2(1), 171-176.
- Iankilevich, E. (2015). Planejamento em Psicoterapia de orientação psicanalítica. In.: C. L. Eizirik, R. Aguiar, & S. Shestatsky (Orgs.). *Psicoterapia de orientação analítica: fundamentos teóricos e clínicos: uma abordagem didática* (pp. 194-211). Porto Alegre: Artmed.
- Joseph, B. (1992). Mudança psíquica e processo psicanalítico. In: M. Feldman, & E. R. Spillus (Orgs.) *Equilíbrio Psíquico e Mudança Psíquica: artigos selecionados de Betty Joseph*. (pp.195-204). Rio de Janeiro: Imago.

- Keidann, C. E., Zot, J. S. (2015). Avaliação. In.: C. L. Eizirik, R. Aguiar, & S. Shestatsky (Orgs.). *Psicoterapia de orientação analítica: fundamentos teóricos e clínicos: uma abordagem didática* (pp. 177-193). Porto Alegre: Artmed.
- Lucion, N. K., &Knijnik, L. (2015). Contrato. In.: C. L. Eizirik, R. Aguiar, & S. Shestatsky(Orgs.).*Psicoterapia de orientação analítica: fundamentos teóricos e clínicos: uma abordagem didática* (pp. 212-223). Porto Alegre: Artmed.
- Luz, A., Keidann, C., & Dal Zot, J. (2006). Contratransferência e os fatores a vida pessoal do psicoterapeuta. In: J. Zaslavsky, & M. P. Santos (Orgs.) *Contratransferência, teoria e prática clínica* (pp. 269-284). Porto Alegre: Artmed.
- Pires, A. C. (2015). Reação terapêutica negativa e impasse. In: *Psicoterapia de Orientação Analítica: fundamentos teóricos e clínicos* (pp. 349-373). Porto Alegre: Artmed.
- Racker, H. (1988). Estudo VI – Os significados e usos da contratransferência In.: *Estudos sobre técnica psicanalítica*. (pp. 120-157). Porto Alegre: Artes Médicas.
- Sousa, N. (2009). Aliança terapêutica e vínculo primitivo na psicoterapia de orientação analítica. *Revista Brasileira de Psicoterapia* 11(3), 381-391.
- Tyson, R., &Eizirik,C.L.(2015).Transferência. In.: C. L. Eizirik, R. Aguiar, & S. Shestatsky (Orgs.). *Psicoterapia de Orientação Analítica: Fundamentos Teóricos e Clínicos* (pp. 293-309). Porto Alegre: Artmed.
- Vollmer, G., & Berlim, G. (2015). Ética e Psicoterapia.In.:C. L. Eizirik, R. Aguiar, & S. Shestatsky (Orgs.). *Psicoterapia de orientação analítica: fundamentos teóricos e clínicos: uma abordagem didática* (pp. 403-418). Porto Alegre: Artmed.
- Wallerstein, R. S. (2015). Psicanálise e psicoterapia de orientação analítica: raízes históricas e situação atual. In.: C. L. Eizirik, R. Aguiar, & S. Shestatsky (Orgs.). *Psicoterapia de orientação analítica: fundamentos teóricos e clínicos* (pp. 19-37). Porto Alegre: Artmed.
- Zimerman, D. E. (1999). O silêncio na situação psicanalítica. In.:*Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica e clínica: uma abordagem didática* (pp.369-375). Porto Alegre: Artmed.
- Zimmermann, D. E. (2004). Resistências. A reação terapêutica negativa. In.: *Manual de Técnica Psicanalítica-uma re-visão* (pp. 95-104). Porto Alegre: Artmed.
- Zimerman, D. (2004). O primeiro contato. A Entrevista Inicial. Os critérios de analisabilidade. O Contrato. In:*Manual de Técnica analítica: uma re-visão*. Artes Médicas (pp. 57-65). Porto Alegre: Artmed.
- Zimerman, D. E. (2004.) A Comunicação verbal e a não verbal na situação analítica. In.:*Manual de técnica psicanalítica* (pp. 155-167). Porto Alegre: Artmed.
- Zimerman, D. E. (2004). Uma re-visão das “regras técnicas” recomendadas por Freud. In.:*Manual de técnica psicanalítica* (pp. 73-83). Porto Alegre: Artmed.

## **Bibliografia Complementar**

- Eizirik, C. L. &Lewkowicz, S. (2015). Contratransferência. In.: C. L. Eizirik, R. W. Aguiar, & S. Shestatsky (Orgs.). *Psicoterapia de Orientação Analítica: Fundamentos Teóricos e Clínicos* (pp. 310-323). Porto Alegre: Artmed.
- Freud, S. (1914/1969). Observações sobre o Amor transferencial. In. *Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud*, vol. XII (pp. 207-223). Rio de Janeiro: Imago.

- Gomes, F. G. (2015). Aliança terapêutica e a relação real com o terapeuta. In.: C. L. Eizirik, R. Aguiar, & S. Shestatsky (Orgs.). *Psicoterapia de orientação analítica: fundamentos teóricos e clínicos* (pp. 238-248). Porto Alegre: Artmed.
- Iankilevich, E. & Dal Zot, J. S. (2009). Psicoterapia de orientação analítica hoje: refletindo a partir de nossa experiência. *Revista Brasileira de Psicoterapia*, 11(2) 196-206.
- Joseph, B. (1985/1992). Transferência: a situação total. In: In: M. Feldman, & E. R. Spillus (Orgs.) *Equilíbrio Psíquico e Mudança Psíquica: artigos selecionados de Betty Joseph* (pp. 162-172). Rio de Janeiro: Imago.
- Keidann, C. E. (2007). A abordagem da transferência em psicoterapia de orientação psicanalítica. *Revista Brasileira de Psicoterapia*, 1(9), 85-93.
- Lauermann, F.; Serralta, F.B. (2021). Fatores associados à Adesão à Psicoterapia Psicanalítica: um estudo qualitativo. *Contextos Clínicos*, v.14, n.2, mai/ago.
- Lewkowicz, S. (1988). Algumas considerações sobre o processo de elaboração na psicoterapia. *Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul*, 10(2), 4-7.
- Meira, A. C. S., & Formoso, C. (2009) Da (In)Formação à (Trans)Formação do Psicoterapeuta. *Psicoterapia Psicanalítica*, 11, 29-39.
- Minerbo, M. (2017). *Escuta analítica*. In: *Diálogos sobre a clínica psicanalítica*. São Paulo: Editora Blücher.
- Minerbo, M. (2017). *Transferência*. In: *Diálogos sobre a clínica psicanalítica*. São Paulo: Editora Blücher.
- Ogden, T. H. (2010). *Do que eu não abriria mão*. Cap. 2, pp. 39-47. In: *Esta arte da psicanálise. Sonhando sonhos não sonhados e gritos interrompidos*. Porto Alegre: Artmed.
- Pechansky, I. (2015). Setting psicoterápico: neutralidade, abstinência e anonimato. In.:C. L. Eizirik, R. Aguiar, & S. Shestatsky (Orgs.). *Psicoterapia de orientação analítica: fundamentos teóricos e clínicos: uma abordagem didática* (pp. 224-237). Porto Alegre: Artmed.
- Peres, R. S. (2009). Aliança terapêutica em psicoterapia de orientação psicanalítica: aspectos teóricos e manejo clínico. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 26(3), 383-389.
- Sandler, J., Dare, C., & Holder, A. (1986). A Resistência. In: *O Paciente e o Analista* (pp. 64-75). Rio de Janeiro: Imago.
- Sandler, J., Dare, C., & Holder, A. (1986). A Atuação. In: *O Paciente e o Analista* (pp. 85-94). Rio de Janeiro: Imago.
- Silva, M. da R.; Campezzato, P.v.M.; Gasparetto, L.G. (2015). *Psicanálise e psicoterapia psicanalítica: tangências e superposições*. *Revista Psicologia e Saúde*, 7 (1). versão on-line.
- Zimmerman, D. E. (1999). *O setting*. In.: *Fundamentos Psicanalíticos*. Artes Médicas (pp. 301-308). Porto Alegre: Artmed.

Sugestões de leituras para estudo e discussão que não foram incluídas nas aulas por falta de espaço:

Aula 1 - Zimmerman, D. E. (1999). *Psicoterapia e psicanálise: semelhanças e diferenças*. In.: *Fundamentos psicanalíticos: teoria, técnica e clínica: uma abordagem didática* (pp. 31-39). Porto Alegre: Artmed.

Aula 2 - Laplanche, J (2015). Psicanálise e Psicoterapia. In: *Sexual – Sexualidade ampliada no sentido freudiano 2000-2008*. Cap. 17 (pp. 259-264). Porto Alegre: Ed. Dublinense.

Aula 4 - Agostini, A. N. (2013). Algumas considerações sobre postura ética em psicoterapia de orientação analítica. *Revista Brasileira de Psicoterapia*, 15(1), 46-58.

Aula 7 - Saffer, P. L.; Isolan, L. (2007). Honorários em psicoterapia de orientação analítica: uma revisão. *Revista Brasileira de Psicoterapia*, 9(1), 59-72.

Aula 8 - Luz, A. B. (2015). Fases da psicoterapia. In.: C. L. Eizirik, R. Aguiar, & S. Shestatsky (Orgs.). *Psicoterapia de orientação analítica: fundamentos teóricos e clínicos: uma abordagem didática* (pp. 249-266). Porto Alegre:artmed.

Aula 11 - Manfredi, S.T. (1998) A nova teoria da contratransferência. In.:*As certezas perdidas da psicanálise clínica*. (pp. 121-131). Rio de Janeiro: Imago.

Manfredi, S.T. (1998) Tendências atuais a respeito da contratransferência. In. *As certezas perdidas da psicanálise clínica*. (pp. 134-144). Rio de Janeiro: Imago

Zaslavsky, J. & Santos, M. J. (2006). Tendências atuais da contratransferência. In: J. Zaslavsky & M. J. Santos. (Orgs.) *Contratransferência, teoria e prática clínica* (pp. 30-51).

Porto Alegre: Artmed.

Zimerman, D. E. (2004). Contratransferência. In: *Manual de Técnica Psicanalítica –uma re-visão* (pp. 141-154). Porto Alegre: Artmed.

Coordenação do Departamento de Ensino.